

LABORATÓRIO DO COMUM – CAMPOS ELÍSEOS

Atividade – 03/09/2019

ESTAÇÃO PODER

Poder – dominação- hegemonia

Reação/Resposta X Imaginação/Ação

Poder do coletivo-> Papéis- Divisão estratégica

Inimigo: Poder centralizado- hierarquia

Poder como relação

Câmera de vigilância – Polícia – Especulação imobiliária

Sistema Político Representativo

O que não tem visibilidade correta?

Pensar o Poder a partir dos seus efeitos

Criação – O minoritário – Poderes? – O Hegemônico/ Hierarquia

Poder centralizado X Poder Coletivo

Contra Poder

Empoderamento

Poder Potência Força Ação

O que é Poder Coletivo? Sinônimo de Democracia?

Poder fora da lógica de dominação ou de controle -> Sociedades ameríndias

Falamos de poderes Hegemônicos: Respeito à vontade das minorias.

Dominação pelo medo -> Estruturação ordem

Quais afetos esse poder mobiliza? Desejo de ruptura

Poder <-> Medo

Poder sobre espaço de todos ou de ninguém?

Poder pelo bem comum

Poder coletivo é poder para exercer algo em conjunto?

O problema está no Poder Centralizado?

Individualização / Representatividade

Todo Poder Coletivo é bom?

O que identificamos como figuras de Poder?

- Câmera de segurança;

Desafio – o que não tem visibilidade concreta?

Mas o que é o Poder? Tem o poder que queremos construir

Poder que queremos

Poder que não queremos

- Poder como Medo (Medo de ficar sem, querer agarrar), controle.

Parar de partir da reação. Formas de Poder Ativas

Poder – Capacidade de transformar

Poder de “se dizer”

Como localizar (mapear) o poder, quando se pensa ele em relação?

Poder de Representação X Poder de coletivo

Medo e cuidado do coletivo

Poder de um coletivo – Representação – Poder como cuidado? (do que é coletivo)

Como criar Poder Coletivo?

Como lidar com o Poder em nós?

ESTAÇÃO CORPO

Corpo – Excitação – Tensão – Introspecção

Abstração do corpo

O corpo conforme horários: Ser Trans e ir na padaria (dia) X Tomar uma breja (noite)

Descoberta do corpo pela vulnerabilidade

DIGESTÃO: O Fazer-habitar permite e digestão no decorrer do processo > Digestão Coletiva

DIGESTÃO: em que medida conseguimos cuidar do tempo de cada um digerir.

DIGESTÃO: Letargia do corpo em um meio de muita informação

Existências/ corpos viáveis e não viáveis

Quais sensibilidades queremos desenvolver como potências de existir/habitar?

Fluxo dos corpos

Como construir um território que permita mais tipos de corpos? Produzir X Habitar

Como o rio “escapa” de baixo da terra? Como podemos escapar também?

De que corpo falamos?

-Corpo na cidade

-Experiências sensíveis

- Habitar a cidade de dia ou à noite?

Em que horários é mais viável existir?

Sendo trans; Sendo Cis.

No Bairro: eleições – ódio contra Gays/Trans: “Ano que vem vocês vão morrer”

“Machismo” = Inimigo

Inimiga do corpo

Vazio...

- Academia – Inimigo?
- Cabeça X Corpo
- “Corpo cansado” pelo transporte/ trabalho
- Cartas ou assunto?
- Corpo como maneiras de apreender/ saber
- Questionário: Fragilidade? Nesse bairro me sinto privilegiado
- Trans - Dia/Noite (Noite é mais seguro/tranquilo)
- Ações do corpo

Tema: Corpo e Subjetividade

Veneno no corpo

Predominância do...sobre o corpo

Abastecimento

Quanto tempo para digerir informações no fazer, o aprendiz não espera a digestão.

Coreopolítica – Coreopolítica – André Lepeck

O que estamos pensando como corpo?

Que corpo é esse?

Corpo experiência sensível do saber

O que são os agravantes que tornam os nossos corpos mais vulneráveis?

Corpos que habitam e circulam a cidade Dia/Noite

Ambientes/ territórios que produzem corpos

Fome—População de rua

Corpos- Vulnerabilidade – Privilégios: Escolha na alimentação. MST: Armazém do campo.

Corpos de água

Árvores (que são corpos), animais

ESTAÇÃO MODOS DE ASSOCIAÇÃO

Prestar atenção em modos pelos quais a criação de alianças pode em outros “contextos” se constituir como inimigo

Quem é o inimigo?

Modos de associação que fazem enfrentamento ao poder ou modos que nos “distraem” em relação a ele (por necessidade de apoio e companhia emergencial)

Até que ponto a institucionalização é necessária? – E até mesmo desejada?

Como recuperar o comum?

Enfrentamento/Luta ou adaptação?

*Em alguma medida é necessária – Negociações

*Desadaptação é motivação para se unir: Adaptação X Cuidado

*Nossa presença aqui indica possivelmente que não queremos nos adaptar, mas lutar

Laboratório de ginecologia natural – Consultas caras

*Sindicato dos autônomos - Saúde pra quem não tem seguridade social

-Banco comunitário – Clube de benefícios?

Não é só inconformismo, é tornar a realidade suportável.

Viver só em enfrentamento beira a morte

Assistência à Saúde

Autonomia + Negociações com o Estado+ Impacto no Estado. Missão política

- Moedas alternativas

-Banco de tempo (horas/aula)

Necessidades em Comum

Modos de se associar, para se cuidar (Ponto em comum das sugestões até aqui)

Uma ação importante é localizar inimigos comuns > Neoextrativismo patriarcal. Qual é a minha/nossa frente de trabalho?

Formas de associação: Por que nos juntarmos?

Como nos organizarmos?

O que queremos alcançar?

Coletivo Cotidiano - Modo de vida

Enraizamento

Os Possíveis

Cooperativismos?

Comunidade de troca, aprendizagem e apoio?

(-) Institucional (+) Comunitário

Se juntar a partir de um problema + problemas

Problemas possibilitam Ação Coletiva

Coletivo Minas Programam Caranguejo Tabaia – Recife

Rede Arte (in)Comum

ESTAÇÃO TEMPO

Tempo □□ \$ □ Produção

Lógicas- Vida- Recurso- Econômico/Financeiro

“Eu decidi que não estou aqui pelo dinheiro” Assumir a responsabilidade sobre como presentifico meu tempo.

Qualidade e Quantidade

Modo de vida – Escolha?

É ela que qualifica o tempo? Produção, que produção?

Investimento/Privilégio/Recusa

A própria vida como forma de resistência

Velhice? Sabedoria?

Paciência/ Ansiedade

O que nos revela o tempo? De quem? Como dilatar nosso tempo coletivamente?

Se fazer presente

Estar presente

Presentificar o tempo

Experiência é assim

Surrealismo □ Outra experiência. Outro tempo subjetivo

Contato consigo mesmo □ ÓCIO □ Depressão

As coisas levam tempo

Tempo e Cuidado

Ritmo

Miséria (Alienação total da reprodução da vida) # Pobreza (Não ter dinheiro, mas ter modos de se reproduzir)

Como apreciamos as atividades que realizamos? Tempo e Sociedade do desempenho; Ganha/Economiza/Perde

Miséria X Pobreza

Ilusão do tempo

Tempo para si se tornou privilégio – Expropriação do tempo

O trabalho do cuidado consome o tempo das mulheres

Como/ O que é apreciar?

Ser “velho” = Saber?

Ser “vovô” = Não saber?

Tempo para cuidar de si é negligenciado

Poder escolher

Idéia idílica do passado como um período Ideal

Um quarto para si própria – Virgínia Wolf

Todo mundo pode sonhar?

Tempo de vida # Tempo de experiência, vivida, encarnada

Ter tempo ~~quase um~~ como um privilégio

Tempo investido no cuidado □ trabalho (mulheres)

Tempo- Criação

Ansiedade – Tempo

Brincar com o tempo

Trans-Generacio-Nalidade

Como a tecnologia influencia essa relação com o tempo?

Quem pode sonhar?

Tempo subjetivo X Tempo objetivo

Sonho Sonhar

Quem tem dinheiro para comprar tempo?